

*Credito
externo*

Adesão de bancos já chegou a 70 %

O ministro da Fazenda, Ernan Galvêas, disse ontem que já estão garantidos 70% de adesão dos bancos privados internacionais ao pacote de empréstimo externo de US\$ 6.5 bilhões. Com esta adesão, acentuou, "podemos dar como fato consumado a obtenção destes novos recursos." Ontem, foi o último dia para o pronunciamento dos bancos, de acordo com o Comitê se encerrou ontem.

Sem querer precisar a cifra exata do montante já assegurada junto aos bancos, Galvêas salientou que "este tipo de informação muda a cada minuto. O que posso dizer é que está indo tudo muito bem, os grandes bancos estão decididos, o resto é mais número do que valor". Segundo Galvêas, apesar da data "final" para a resposta dos bancos ter se encerrado ontem, isto não significa que ela seja "fatal", o importante é seguir o que está montado e acertado pelo Comitê Coordenador. Gal-

vêas disse ainda que, "ao completar a adesão dos bancos, passaremos para a parte material dos contratos".

Quanto à adesão dos bancos regionais norte-americanos que ainda é pouca, Galvêas preferiu dizer que "tudo está caminhando". O coordenador para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Tarcísio Marciano da Rocha, acrescentou que "o vice-presidente do Continental Illinois National Bank, de Chicago, que esteve ontem com o ministro Galvêas, disse que a reação dos bancos regionais que ele coordena, tem sido muito positiva.

Segundo Tarcísio, dos 16 bancos coordenados pelo Continental Illinois, 10 já se manifestaram positivamente. Três deles ainda não responderam mas a tendência é que se decidam positivamente, e os outros três ainda não se manifestaram. Mas, acentuou Tarcísio, "são bancos inexpressivos, tanto em

tamanho quanto em valor".

CLUBE DE PARIS

Tarcísio da Rocha confirmou que o Brasil realmente pretende discutir com os membros do Clube de Paris a ampliação dos prazos de pagamento de todo o montante que será renegociado, cerca de US\$ 2 bilhões neste ano e no próximo.

A princípio, os prazos que estão sendo discutidos para pagamento de 90% da dívida a vencer neste ano são de 9 anos com 4 de carência; para o restante, cinco anos com três de carência. Tarcísio preferiu não dar estes prazos como definitivos, dizendo que "eles ainda podem melhorar".

No próximo dia 22, Galvêas apresentará aos membros do Clube o programa de ajustamento da economia brasileira, no mesmo dia que entidades internacionais como FMI e Bird farão uma avaliação do programa brasileira.